

SE A EDUCAÇÃO É CARA, A IGNORÂNCIA É MUITO MAIS



Neste contexto de crise, a Escola Pública tem de ser parte da solução e não ser tratada como um problema. O investimento no ensino público de qualidade deve ser uma aposta fundamental para a saída da crise, não o fazer é hipotecar o futuro do nosso país.

É a primeira vez desde o 25 de Abril que Portugal é o país europeu que menos gasta em Educação - 3.8% do PIB.

O resultado desta política será despedimento massivo de docentes e funcionários, fecho de escolas e o aumento das taxas de abandono e insucesso escolar.

DEFENDE A ESCOLA PÚBLICA - 24 NOV. GREVE GERAL!

Bloco
de Esquerda



Nesta altura de profunda crise social e económica, o Governo PSD/CDS faz as suas escolhas e decide virar as costas às escolas, aos professores, aos funcionários, às famílias, aos alunos e ao ensino. Vejamos os números:

- :: Fecho de mais 300 escolas e mega agrupamentos - 54 M €;**
- :: Supressão de "ofertas não essenciais" nas escolas - 102,2 M €;**
- :: Aumento do n.º de alunos por turma e outras medidas de racionalização - 101 M €;**
- :: Medidas de "consolidação orçamental" não especificadas - 208,7 M €;**
- :: Redução significativa do n.º de docentes nos diferentes níveis do sistema educativo - utilização do mecanismo de mobilidade para os efectivos;**
- :: Redução drástica do n.º de professores contratados - actualmente cerca de 28 mil.**

São mais de 400 milhões de euros a cortar nos Ensinos Básico e Secundário a somar ao corte de 200 milhões de euros no Ensino Superior - 600 milhões de euros a menos para todos os níveis de ensino público em Portugal.

A estas medidas somam-se os cortes salariais em 2011, o anúncio dos cortes dos 13.º e 14.º mês, da triplicação das taxas moderadoras, do aumento dos preços dos transportes, do aumento do IVA no gás, na electricidade e em vários bens alimentares.

O Bloco de Esquerda apela aos professores, aos funcionários não docentes, aos alunos e aos pais e encarregados de educação que se mobilizem contra este ataque brutal à Escola Pública e às famílias. A Greve Geral de dia 24 é uma oportunidade de contrariar esta política e mostrar que recusamos a Escola de poucos para poucos e defendemos um ensino público de qualidade para todos.

DEFENDE A ESCOLA PÚBLICA
24 NOVEMBRO GREVE GERAL!